

REDES SOCIAIS E A PRESSÃO ESTÉTICA: UM IMPACTO NA SAÚDE DOS ADOLESCENTES

Fernanda Luisa Kleinschmidt¹, Yzadora Vittória Nunes Lima², Mariana Machado Lima³,
Aluísio Marino Roma⁴

^{1,2}Acadêmicas do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.

¹Bolsista PIBIC^{MED}/ICETI-UniCesumar. fernanda.kleinschmidt@gmail.com, yzadoravittorialima@hotmail.com

³Orientadora, Doutora, Ciências Farmacêuticas, UEM. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. mariana.lima@docentes.unicesumar.edu.br

⁴Co-orientador, Médico especialista, Cirurgia Plástica, FAMERP. aluisio.mroma@gmail.com

RESUMO

De acordo com a atual exposição dos adolescentes a um padrão de beleza nas redes sociais, enxerga-se a necessidade de chamar atenção para possíveis danos a integridade física e mental desse público. Para isso, elaborou-se essa pesquisa, com o objetivo de compreender essa influência que as mídias sociais têm sobre aparência desses jovens. Além disso, terá a finalidade de avaliar o impacto na qualidade de vida, entendendo-se as causas e consequências dessa problemática. Nesse contexto, também buscar-se-á na pesquisa entender o papel do profissional da saúde afim de estudar futuras abordagens e conscientizar a população sobre esse fato. Para isso, serão aplicados formulários via plataforma Google Forms em adolescentes entre 18 e 21 anos. Esses adolescentes serão questionados sobre percepção da autoimagem, sentimentos em relação ao tema, fatores de influência nesse aspecto, procedimentos estéticos realizados ou desejados e possíveis maneiras de intervenção nessa disseminação de um padrão de beleza. Esses dados serão coletados em 60 dias e posteriormente analisados e comparados com a literatura para apresentação em forma de gráficos e/ou tabelas. Espera-se, através de dados, obter o embasamento necessário para conscientizar a população e abrir caminho para novos trabalhos focados na intervenção médica e social nessa situação.

PALAVRAS-CHAVE: intervenções estéticas; mídias sociais; adolescência.

1 INTRODUÇÃO

O crescente papel dos influenciadores digitais na veiculação em grande escala de procedimentos invasivos tem se tornado uma problemática. Uma vez que esses conteúdos, além de contrariarem a legislação vigente perante a Resolução CFM nº 2.126/2015, são distribuídos em páginas frequentadas por menores de idade, tornando-se um problema de saúde notável. A preocupação é ainda maior quando corpos são expostos em massa, atrelados a um conceito de perfeição. Esse contexto se sobrepõe a pressões estéticas sofridas no círculo social, principalmente entre os adolescentes (CRM - Brasil, 2015).

De acordo com o *artigo 2, parágrafo 4, da Resolução CFM nº 1974/2011*, passa a vigorar que: “A publicação por pacientes ou terceiros, de modo reiterado e/ou sistemático de imagens do “antes e depois” ou de elogios a técnicas e resultados de procedimentos nas mídias sociais deve ser investigada pelos Conselhos Regionais de Medicina”. Nesse contexto, pode-se demonstrar que a legislação é clara quanto à ilegalidade dessa prática, porém ineficaz na fiscalização e punição desses descumprimentos (CRM - Brasil, 2011).

Esse tema social tem atingido, de forma inconsequente, os adolescentes. Essa faixa etária é delimitada, segundo a OMS, entre 10 e 21 anos. Essa fase é de extrema importância para o desenvolvimento físico e sexual, além de ser a fase em que há alteração na percepção do próprio corpo, sendo influenciada por fatores históricos, culturais, biológicos e sociais. Entre os fatores de influência mais impactantes, estão o grupo social e a internet. Assim, os adolescentes tornam-se um público-alvo psicologicamente vulnerável à informação, aumentando a procura precoce por dietas inadequadas e procedimentos invasivos que abreviem a busca pelo “corpo ideal”. Os padrões de corpos são buscados por esses jovens sem a consideração da saúde e particularidade. Agravando

essa problemática, ocorre ainda discriminação social criada por padrões estéticos rigorosos e distorcidos que geram uma busca insaciável por aceitação (MURAN; DORNELES, 2018).

A aparência na vida de um adolescente é uma experiência psicológica e multifatorial, relacionando autopercepção, sentimento, pensamentos, crenças e comportamento próprio e de terceiros. Comportamentos extremos em busca de satisfação podem estar atrelados às dificuldades na aquisição da forma física “ideal”. Nessa busca, lista-se prática de exercícios extenuantes, uso de diuréticos e laxantes, que por vezes relaciona-se ainda à distúrbios alimentares. Isso se deve ao impacto emocional sofrido por jovens, na esfera familiar e social, criando-se um marco de crise de identidade, regido por crenças e valores flutuantes (BODANESE; RODRIGUES, 2019).

Baseado nisso, de acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), observa-se um movimento exponencial na busca por cirurgias estéticas pelos adolescentes entre 14 e 18 anos. Além disso, dados coletados pela SBCP entre 2008 e 2012, demonstraram um crescimento de 114% na realização de procedimentos nessa faixa etária. Entre as possíveis causas dessa demanda estão a divulgação em massa e depoimento de figuras públicas em relação aos procedimentos estéticos realizados. Atrelado a isso, os meios de comunicação acabam impondo modelos corporais, estilos de vida, venda de produtos ou procedimentos, retratando-os como indispensáveis. Esses fatores dificultam a reflexão dos jovens sobre os benefícios do que está sendo implantado e inviabiliza a construção identitária (ESSER; PENNA, 2017).

Além das consequências físicas e mentais em relação à busca por procedimentos, essa situação se tornou um importante problema de saúde pública em especial quando se refere à saúde mental na adolescência. A busca insaciável pelo corpo perfeito “ao olhar alheio”, em associação a insatisfações corporais por influência sociocultural, familiar e midiática tem se mostrado relacionada a distúrbios alimentares e depressão (SILVA; TAQUETTE; COUTINHO, 2014).

A relação médico-paciente, nesses casos, também está cada vez mais fragilizada pela ampla variação de conceitos de beleza demonstrados na mídia. Com isso, a obtenção da “imagem perfeita” tem se tornado um desafio para o médico. Para melhores resultados, é necessário compreender a percepção que o paciente tem de si e os efeitos psicológicos na busca de satisfação. Diante disso, uma abordagem humanizada e sensível para entender e tentar atingir as expectativas, tronam-se atitudes indispensáveis a serem adotadas pelo médico. Entretanto, o princípio da autonomia também salienta que o médico deve informar com clareza e precisão sobre possíveis efeitos adversos que impeçam que o paciente atenda seu desejo integralmente. Junto a isso, devem ser propostos métodos alternativos ao procedimento invasivo. É importante reiterar que, o médico tem a possibilidade de recusar o procedimento quando julgar que esse trará mais dano à saúde física e/ou mental do paciente, pois o objetivo do paciente está limitado pela autonomia e responsabilidade do profissional médico (GRACINDO, 2015).

Dessa maneira, o trabalho busca dar visibilidade ao tema e salientar o papel social em relação à situação atual. Sendo assim, o trabalho tem como objetivos compreender a influência das mídias sociais sobre a aparência dos adolescentes, informar sobre o impacto da pressão estética em relação à qualidade de vida dos jovens e adolescentes, analisar os problemas gerados pela imposição de um padrão de beleza, como também, demonstrar a relevância quanto ao aumento de cirurgias plásticas em adolescentes sob a influência das redes sociais e sua pressão estética. Além disso, objetiva-se elencar os fatores causais e consequências dessa problemática no dia a dia dos jovens, conscientizar a população sobre os impactos da propaganda sobre a saúde do público-alvo e entender de que maneira o profissional da saúde pode intervir nesse problema.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 INSTRUMENTOS

A pesquisa é composta por um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa. O instrumento utilizado para obtenção de dados, será um formulário digital autoaplicável na plataforma Google Forms, composto por 20 perguntas de resposta rápida. Esse questionário será composto pelo TCLE, identificação (idade, sexo, educação), questionamentos sobre a importância da aparência, conceito sobre corpo ideal, satisfação pessoal quanto ao próprio corpo, fatores que influenciam nessa satisfação, além de perguntas sobre o sentimento em relação aos conteúdos expostos nas redes sociais e quantificação do desconforto que esses conteúdos podem gerar (escala de 1 a 10). Também estará presente interrogações em relação a utilização de filtros em fotos e desejos em relação a realização de procedimentos. Tendo esses dados em posse, eles serão cuidadosamente manipulados apenas pelos integrantes formais da pesquisa. Esse questionário, será veiculado via internet, por redes sociais como: whatsapp, facebook, instagram, twitter, etc. Fica reiterado que esses dados serão mantidos em absoluta confidencialidade e serão utilizados exclusivamente para fins científicos.

A pesquisa seguirá todos os preceitos éticos conforme resolução 466 de 2012, passando pela avaliação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Cesumar (UniCesumar). Também nesse contexto, todos os participantes serão informados através da leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para os resultados e a discussão, o recurso utilizado será o Excel.

2.2 PARTICIPANTES

Esse formulário será aplicado apenas em adolescentes de 18 a 21 anos. Tendo em vista que essa faixa etária representa os maiores de idade dentro do grupo dos adolescentes. Não será feito nenhum tipo de restrição quanto ao sexo, região do país, ou classe social, aumentando a heterogeneidade dos participantes e como consequência a confiabilidade do método. Dentro desse público-alvo, que se encaixa nos critérios de inclusão e que não sejam retirados por critérios de exclusão. Reitera-se que o público-alvo do questionário corresponde aos maiores de idade. Além disso, incluem-se com critérios de inclusão essa faixa etária estipulada pela pesquisa e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Dessa maneira, será excluído o participante que não estiver dentro da faixa etária, assim como o que não assinar o TCLE. Também será excluído aquele que, a qualquer momento, manifestar insatisfação em relação à pesquisa e optar por se desvincular espontaneamente do estudo.

2.3 PROCEDIMENTO/ ANÁLISE

Será estipulado o tempo de 60 dias para a veiculação e resposta do questionário, trabalhando-se com os questionários obtidos nesse prazo. Posteriormente, será realizada a montagem de tabelas e gráficos no Excel para que esses dados possam ser visualizados de forma rápida. Sendo assim, os resultados serão demonstrados através da divisão por sexo, idade e educação (público ou privada). Dessa forma, serão evidenciados aqueles mais influenciados dentro desse público-alvo, em relação a hipótese levantada pelo estudo, além de comparar esses dados com a literatura científica atual.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se, com a pesquisa, compreender quantitativamente e qualitativamente a influência das mídias sociais e pressão estética na autoestima de adolescentes e na busca por procedimentos estéticos invasivos. Dessa forma, através dos números obtidos pelo questionário e embasamento na literatura científica buscar-se-á a maior visibilidade do tema na comunidade científica e população. O detalhamento minucioso dos dados, por meio do estudo, proporcionará a visualização da idade mais afetada dentro do público-alvo. Além disso, será analisado qual o sexo, idade e educação (pública ou privada) mais acometidos. A partir disso, espera-se obter de dados que mostrem a necessidade de um movimento de conscientização populacional e maior fiscalização da disseminação de propagandas antiéticas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro desse contexto e levando em consideração a importância do tema para os tempos atuais, esse trabalho visa a compreensão dos sentimentos e percepção dos jovens em relação ao assunto abordado. Dessa forma será estabelecido um passo inicial para intervenções mais assertiva e mais eficientes, que visem frear o crescente número de procedimentos estéticos entre os adolescentes. Tendo isso em mente, esse projeto também preconiza a necessidade de preservar a integridade física e mental desse público, prezando pela medicina humanizada e entendimento do paciente como um todo. Acredita-se que dessa forma, alcançar-se-á resultados mais benéficos, diminuindo as consequências negativas e muitas vezes irreversíveis. Espera-se também, através de dados, obter a fundamentação necessária para o embasamento de novos trabalhos, pautados na intervenção médica e social nesse panorama.

REFERÊNCIAS

DIAMANTINO ESSER, Carolina; SOARES DE OLIVEIRA PENNA, Iana, **O avanço da cirurgia plástica entre os adolescentes no Brasil: uma discussão para a bioética**, [s.l.]: , [s.d.]. 2017.

BODANESE, Gabriella; RODRIGUES, Maria. **Análise Do Conceito De Autoimagem De Adolescentes No Contexto Escolar**, Santa Catarina: Florianópolis, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM – Brasil), **Código de ética médica**. Resolução nº 2.126/2015. Brasília (DF), 2015.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM - Brasil), **Código de ética médica**. Resolução CFM nº 1974/2011. Brasília (DF), 2011.

GRACINDO, Giselle Crosara Lettieri, **A moralidade das intervenções cirúrgicas com fins estéticos de acordo com a bioética principialista**, Revista Bioética, v. 23, n. 3, p. 524–534, 2015.

STANGHERLIN MURARI, Karina; PALUDETTE DORNELES, Patrícia. **Uma revisão acerca do padrão de autoimagem em adolescentes**, Revista Perspectiva: Ciência e Saúde, v. 3, n. 1, 2018.

SILVA, Maria Lídia de Abreu; TAQUETTE, Stella Regina; COUTINHO, Evandro Silva Freire, **Senses of body image in adolescents in elementary school**, Revista de Saúde Pública, v. 48, p. 438–444, 2014.